

ESTÁGIO EM LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINARES: ANÁLISE DE CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA.

Angélica Macedo Rodrigues (IC), Jennyfer Alzira Pinto Palheta (IC), Neilton da Silva Lima (IC), Lucicleia Pereira da Silva (PQ)*.

Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação – Belém, PA, CEP 66113-010.
lucicleia09@gmail.com.

Palavras Chave: *Estágio supervisionado, experimentação no ensino de química, laboratórios multidisciplinares.*

Introdução

Os laboratórios multidisciplinares da Rede Estadual de Ensino do Estado do Pará foram criados ou adaptados com recursos do Projeto Alvorada (Programa do Governo Federal), visando melhorias para o processo de ensino-aprendizagem e adequação do ensino de nível médio de Biologia, Física e Química¹ com as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB e das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNEM estabelecidas para a área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias (BRASIL, 2006)². Porém, foram criados/adequados os espaços físicos nas escolas e adquiridos alguns materiais, reagentes e equipamentos, mas pouco foi feito sobre a formação dos professores que atuam ou irão atuar nos laboratórios.

Visando refletir sobre o uso dos laboratórios multidisciplinares de ciências durante a formação inicial de professores de química do curso de ciências naturais da UEPA³, desenvolvemos as ações da disciplina Estágio Supervisionado I nos Laboratórios das escolas Zacharias de Assumpção (FIG-01), e Pedro Amazonas Pedroso (Fig 02).



FIG. 01 e 02- Estágio nos laboratórios da EEEFM. Zacharias de Assumpção e Pedro Amazonas Pedroso.

Resultados e Discussão

O estágio nos laboratórios multidisciplinares visou iniciar nos alunos em formação inicial um processo de reflexão sobre o uso da experimentação no ensino de química, bem como desenvolver nos mesmos a capacidade de análise e discussão das possibilidades e restrições da experimentação nos Lab. Multidisciplinares de ciências.

Os discentes que estagiaram nos laboratórios fizeram o levantamento dos recursos existentes nos espaços, e realizaram, em parceria com professores de química em atuação o planejamento de aulas práticas e ministraram atividades experimentais para os alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio de ambas as escolas.

Durante a realização do Estágio observamos que os alunos participaram de forma efetiva de todas as ações propostas. Consideramos que as atividades realizadas propiciaram o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas a ação docente, na medida em que foram suscitadas aos alunos em formação inicial estratégias metodológicas pouco utilizadas no cotidiano escolar, interação entre seus pares e professores que já atuam no magistério, e especialmente a mediação durante o processo de aprendizagem de alunos do ensino médio.

Conclusões

Refletindo sobre os resultados do Estágio Supervisionado I, observamos a riqueza de proporcionarmos para professores em formação inicial atividades em ambientes de aprendizagem que incentivem a ação diferenciada daquelas desenvolvidas no cotidiano escolar, tendo em vista que ensinar ciência implica em ensinar a pensar, planejar, e refletir sobre as ações desenvolvidas. Ensinar a ensinar, é parte essencial do processo formativo durante o estágio, pois a docência é estimulada por meio de experiências vivenciadas diretamente no contexto escolar.

Agradecimentos

Agradecemos aos alunos e professores do ensino médio das Escolas onde foram realizados os estágios.

1-BRASIL, Ministério da Educação. *Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias /Secretaria de Educação Básica*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

2- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, 2007 *Manual de Estágio Supervisionado*. Coordenação do Curso de Ciências Naturais, Centro de Ciências Sociais e Educação, Universidade do Estado do Pará, Belém-PA, 2007.

3- PARENTE, Andreia Garibaldi, SILVA, Lucicleia Pereira da. *Idéias de Professores acerca do uso do experimento no ensino de Química*. Anais do Congresso norte/Nordeste de ensino de ciências. Belém,2004.